**LUZ NAS TREVAS**

**Alejandro Bullón**

É possível cantar quando tudo está escuro e a dor bate no coração? É possível louvar o nome de Deus na cela de uma prisão, arrasado pela vida e pelas circuntâncias? Por que diante de tristezas, uns cantam e outros procuram o suicídio?

A nossa mensagem tem como base o livro de Atos. "Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas; soltaram-se as cadeias de todos. O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido. Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos! Então o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhe pregaram a palavra de Deus, e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus". (Atos 16:25 a 34)

Era meia-noite e só havia trevas lá fora. Na prisão, os discípulos Paulo e Silas sangravam pelas feridas abertas em suas costas. Estavam amarrados à algemas, sentindo dores horríveis. Tudo estava escuro e o futuro não era nada promissor; mas mesmo assim, eles cantavam. Sabe por quê? Porque Jesus estava no coração deles.

Quando Jesus habita no coração de uma pessoa, ela se torna consciente de que tudo aquilo que acontece é para o bem daqueles que amam o Senhor.

Revisemos um pouco a história de Paulo e Silas.

Esses dois discípulos chegaram a Filipos com uma mensagem nova. As pessoas tremeram. Tudo o que é novo causa tremor e quando as pessoas tremem, geralmente rejeitam ou atacam a novidade. Foi justamente isso que aconteceu com os habitantes de Filipos. Aqueles homens prenderam Paulo e Silas. Levaram-nos diante dos magistrados e lhes disseram:

– Estes homens estão nos perturbando, nos ensinando a fazer coisas que não podemos.

Sabe de uma coisa? O evangelho sempre ensina coisas que vão contra o ritmo comum de sua vida. Jesus sempre vem para transformar seus hábitos. Infelizmente, aquelas pessoas não estavam dispostas a serem transformadas e foi por isso que atacaram a mensagem.

O texto bíblico diz que os magistrados da cidade mandaram os discípulos ser açoitados e o sangue de Paulo e Silas começou a pingar, assim como também pingara o de Jesus. Se você quer caminhar com Jesus, prepare-se porque muitas vezes suas costas sangrarão. Seguir a Jesus é muitas vezes andar na contra-mão da vida. Todo mundo caminha para lá, enquanto você caminha em outra direção. É muito fácil querer adaptar o evangelho ao nosso modo de viver. Mas ser cristão significa adaptar o nosso modo de viver ao evangelho e isso exige um preço. Você está disposto a pagá-lo?

Paulo e Silas sofreram por causa do evangelho, mas mesmo em meio à escuridão, sangue, lágrimas e dor, eles oraram e cantaram hinos ao Senhor. Que exemplo maravilhoso!

Deus ouviu e presenciou o clamor, a oração de Paulo e Silas naquela meia-noite atormentada e em Seu maravilhoso amor permitiu que um terremoto sacudisse os alicerces daquela prisão.

Você talvez esteja passando pela meia-noite de sua vida, e está, simbolicamente, com as costas sangrando. Já não sabe mais para onde ir; está passando pelo vale de sombra e de morte. Quem sabe tem derramado lágrimas; tem um parente no hospital; tem um ser amado condenado à morte; está há muito tempo desempregado, está numa situação financeira ruim. As provações estão sendo difíceis demais? Você está vivendo a meia-noite de sua vida? Louve o nome do Senhor e cante com alegria. Clame a Deus na sua angústia; Ele o ouvirá assim como ouviu a oração de Paulo e Silas.

Um terremoto aconteceu; os alicerces da prisão foram removidos e os agrilhões que atavam os pés dos discípulos foram quebrantados. Quando o carcereiro acordou, ficou desesperado. Tinham lhe ameaçado de morte se ele deixasse escapar os prisioneiros. Agora, tinha chegado a meia-noite na vida do carcereiro. O que foi que ele fez? Tentou o suicídio.

Amigos, percebam as diferentes atitudes diante da dor. Enquanto Paulo e Silas cantam, o carcereiro tenta o suicídio. Qual é a diferença? A diferença é que os discípulos têm a Jesus e o carcereiro não.

Mas naquele momento, na beira do suicídio e da loucura, o amor de Deus o alcançou através de dois seres humanos maravilhosos que eram Seus seguidores. Deus não tem outro instrumento para alcançar corações desesperados, a não ser você que conhece a Jesus. Deus não tem outro meio de levar o maravilhoso evangelho de salvação a todo o mundo, a não ser por você.

Deus usou o testemunho de Paulo e Silas para alcançar essa pobre alma à beira da loucura, do desespero e do suicídio. Paulo disse:

– "Não, por favor, não se mate. Nem tudo está perdido".

Antes da apresentação da Palavra de Deus num estádio, alguém me escreveu o seguinte:

– Pastor, estou arruinando a vida da minha família. Eu não sei como largar o vício que me amarra, não tenho forças para sair. E esta noite vim a esse estádio na esperança de que Deus faça alguma coisa por mim.

Almas à beira do desespero. Você compreende, amigo?

Escute bem o que vou lhe dizer: Quando você pensa que tudo está perdido, que nada dá certo e que a única saída é a morte, por favor, dê uma chance ao Senhor Jesus. Para Ele não existe caso perdido. Você pode ter fracassado um milhão de vezes, mas se você for para os braços dEle com fé, com certeza sentirá o poder transformador de Cristo.

Vamos analisar dois aspectos do texto. Primeiro: a pergunta do carcereiro; segundo, a resposta dos apóstolos. A pergunta: "Senhores, que farei para ser salvo"? é a maior pergunta que um homem pode fazer. O carcereiro não estava fazendo perguntas como: "O que farei para arrumar um novo emprego", "Como farei para viajar para a Alemanha e fazer um curso de pós-graduação", "O que farei para sair do leito de dor em que me encontro"? ou, "O que farei para fazer crescer ainda mais a minha empresa"?

Se você puder trabalhar honestamente e fazer dinheiro; se puder estudar bastante e conseguir um doutorado; se puder fazer todas essas coisas e muito mais neste mundo, será muito bom, entretanto, não são as mais importantes.

O carcereiro fez a pergunta mais importante que um homem pode fazer:

– "Senhores, o que farei para ser salvo"?

Esta pergunta revela que ele era consciente de que estava perdido, que tinha consciência de sua situação. Deus não pode fazer nada por aquele que pensa que com ele está tudo bem. O primeiro passo para a salvação é reconhecer que está perdido.

Como é que este homem percebeu seu estado de perdição? Não sei. Talvez pela atitude humilde dos discípulos, enquanto eram flagelados, dilacerados e castigados. Talvez, pelo louvor dos discípulos em meio ao sangue, à dor e às lágrimas, ou então pelo medo do terremoto, das consequências ou da morte. O Espírito Santo usa métodos diferentes para alcançar o ser humano. Alguns chegam ao conhecimento da Palavra de Deus de maneira simples; outros de maneira dramática. Alguns nascem e crescem na igreja e nunca têm uma experiência de conversão dramática; outros mergulham no fundo da marginalidade, da miséria do pecado e lá no fundo da lama sentem o desejo de buscar a Jesus.

Aquele pobre carcereiro estava perdido. Eu não sei se você esteve ou está perdido. Se neste momento, eu pudesse vendar seus olhos e levá-lo ao centro de Madureira, talvez você olharia para todo lado e se veria desnorteado. Porém, isso não é estar perdido, pois você pode perguntar, pedir orientação, pode olhar o número dos ônibus, o nome das ruas. Mas, se eu o deixasse no centro da Amazônia, no meio da mata, aí sim, você estaria perdido.

Fui missionário entre os índios da Amazônia Peruana. Durante 3 anos convivi com os índios da tribo Campa. Muitas vezes, andei perdido no meio da mata e sei o que é chegar à noite e não ter a quem perguntar nem onde ir. Sei o que é andar em círculos dentro da mata, e tremer quando a escuridão chega, e isso é perdição física.

A perdição espiritual é muito pior. O homem se sente amputado do grupo, se sente solitário e desesperado. Não consegue dormir. Ele pode ter dinheiro, família, poder, fama, status, mas quando chega à noite e se deita, tem vontade de chorar, pois sente que falta algo em sua vida.

Estou falando de algo espiritual que ninguém conhece, mas que você com certeza já o experimentou. Estou falando de algo que você não se atreve a contar para ninguém, mas sente; falo desse sentimento oco aqui do coração, dessa angústia, desse medo da morte e do futuro.

A pergunta do carcereiro também revela que ele queria ser salvo. Revela que ele não somente era consciente de sua situação mas que queria sair dela.

Deus providenciou tudo para salvar você. Providenciou o poder necessário para arrancá-lo da miséria e da escravidão em que você talvez viva. Providenciou paz para seu coração, harmonia para seu lar e perdão para o seu passado. Mas é você quem tem que aceitar tudo isso. Deus não pode obrigá-lo a ser salvo.

Não é seu pai que deve trazê-lo à força; não é seu marido que deve empurrá-la e nem as lágrimas da esposa que devem comprometê-lo. Mas em algum momento da vida você terá que cair de joelhos e dizer: "Senhor, não tenho forças para vencer, mas a quero; não tenho capacidade de viver os altos ideais de Tua palavra, mas a quero. Pai, estou aqui".

A pergunta do carcereiro revela ainda que mesmo estando ele consciente de sua situação e anelando a salvação, ele não sabia como salvar-se. Por isso perguntava: O que farei para ser salvo? Ele talvez tivesse motivos para ignorar o caminho da salvação, mas você, meu amigo, sabe o que tem que fazer. Depois de ler esta mensagem, você conhecerá o único caminho para a salvação que é: Jesus.

Você pode aceitar ou não, acreditar ou não, mas já conhece a saída que a Bíblia apresenta.

Tudo isto pode parecer muito simplista. Como é que Jesus pode resolver tudo? Talvez não resolva do modo que você queira, mas vai colocar paz em teu coração, e é a partir dessa paz, que você terá condições de reconstruir a sua vida.

Tenho conhecido ao longo de minha vida muitas pessoas que escondem sua necessidade de salvação atrás de um monte de argumentos:

– Não, eu não posso ir a Jesus porque não conheço toda a doutrina bíblica.

Você não precisa conhecer a doutrina bíblica para salvar-se. Você precisa conhecer a Jesus. O conhecimento da doutrina bíblica é uma coisa que vem depois. Você tem que abrir o coração não a uma doutrina, mas a Jesus.

Um dia, um pastor foi abordado por um jovem que dizia: "Pastor, irei para a igreja, me batizarei, se o senhor me responder uma pergunta: Com quem Caim se casou se não havia outras mulheres a não ser suas irmãs?

Esse jovem não aceitava a Jesus porque a identidade da esposa de Caim era um problema. Só que algum tempo depois, descobriu-se a verdade. Ele estava tendo um caso com a esposa do vizinho. O grande obstáculo para aceitar a Jesus não era a esposa de Caim, e sim a do vizinho. Ele se escondia atrás de uma pergunta capciosa para não aceitar Jesus.

Um jovem me perguntou em certa ocasião:

– Pastor, Deus pode fazer tudo?

– Claro que pode, respondi.

– Então me diga: Pode fazer uma pedra tão grande que nem Ele mesmo possa levantar?

– Claro que sim.

– Mas como? Se pode fazer a pedra e não pode levantá-la? Ou se não pode levantá-la, como faz a pedra?

Grande pergunta! Mas me diga: era por isso que ele não tinha paz no coração e vivia mergulhado na incredulidade?

Amigos, tem gente que me pergunta:

– Deus sabia que o homem ia pecar?

– Claro.

– Então, por que o criou?

Pergunta interessante, mas não é por causa dela que você vive atormentado, é? Não é por causa dela que você vive noites de insônia, que vive mergulhado nas drogas, nos vícios, na escravidão. Mas sim, porque você esconde o verdadeiro problema com argumentos capciosos. A Bíblia é o livro da salvação. Você pode encontrar nela erros de matemática, de história, de geografia, mas não diga que você não acredita em Deus por isso. Este é o livro da salvação. Você tem que fazer como o carcereiro: cair de joelhos e se humilhar. A Bíblia diz que se não nos tornarmos como crianças, não entraremos no Reino dos Céus.

Em algum momento de nossa vida temos que arrancar nosso orgulho intelectual, racionalista, nosso agnosticismo. Enfim, quando tudo falha; quando você está ferido; quando está na meia-noite de sua vida e não tem mais para onde ir, caia de joelhos humildemente perante Deus e Ele estenderá a mão, o levantará, o tirará do fundo do poço e fará de você uma nova criatura.

A resposta dos apóstolos diante da pergunta do carcereiro foi a seguinte: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo tu e a tua casa" e não, "Guarde todos os mandamentos e serás salvo tu e a tua casa".

Paulo não estava dizendo com isso que aquele que é salvo em Cristo pode pisar nos mandamentos. Querido, a guarda dos mandamentos não salva ninguém, mas muito cuidado! Cristo não salva o homem para continuar pecando. Ele salva você para viver à altura dos eternos princípios de Sua santa lei.

Diante da pergunta do carcereiro, Paulo também não disse: "Une-te à igreja e serás salvo tu e a tua casa". Igreja nenhuma pode salvar. Não pense que para ser salvo você tem que se tornar Adventista do Sétimo Dia ou Católico ou Metodista ou Presbiteriano. Igreja não salva. Cristo salva. Eu pergunto: "Paulo estava dizendo que não é preciso unir-se a uma igreja? Não, meu amigo. Deus tem Sua igreja nesta Terra, quer que Seu filhos façam parte dela e participem da missão que Jesus lhes confiou.

Vemos também que Paulo não disse ao carcereiro de Filipos: "Batiza-te e serás salvo, tu e a tua casa". Porém, o apóstolo não afirma que você não precisa ser batizado, e é tão verdade, que o próprio carcereiro foi batizado depois. Paulo estava falando de salvação. E batismo não é salvação. Você é salvo quando aceita Jesus como seu Salvador. Se você O aceitou, foi transformado, se apaixonou por Ele, e experimentou a paz que Ele dá, você se deleitará em ser batizado e em dar testemunho público de seu amor por Cristo.

Que grande dia aquele! Um homem desesperado, à beira da morte foi alcançado pelo testemunho de uma igreja que cantava. Será que você está se sentindo mais ou menos assim?

Lá no Céu vou perguntar pela mansão do carcereiro e me apresentar a ele: Sou Bullón, você é o carcereiro de Filipos? Seguramente me dirá que sim e então lhe pedirei, por favor, conte-me detalhes daquela noite do terremoto. Tenho certeza de que o carcereiro me contará coisas que não estão registradas na Bíblia. E de repente, quando estivermos sentados na sala dele, talvez contemplaremos pela janela aberta, Jesus andando pelas ruas de ouro e o carcereiro se levantará e com os olhos brilhando de emoção dirá: "Pastor, eu devo tudo a Ele. Foi Ele quem me encontrou na meia-noite da vida quando estava para me matar. Ele me alcançou através do testemunho de dois discípulos que cantavam".

Não gostaria você de abrir também o coração a Jesus? Ele pode alcançá-lo aí onde você está. Pode iluminar sua noite escura e dar sentido a toda à sua existência.

UM MILAGRE SENHOR

Letra e Música: Dan Burgess

Não consigo entender o que Tu vês em mim.

Oh! Senhor, eu não sou o que devia ser,

mas só Tu, com amor, me limpas de meu mal

e este amor é que me ajuda a seguir.

Um milagre, Senhor!

Um milagre eu sou!

Um milagre, Senhor, tens feito em mim.

'Té findar meu viver dar-Te-ei meu louvor.

Um milagre, Senhor, tens feito em mim.

Em caminhos de perdição andava eu,

mas, com amor, Tu traçaste um plano para mim.

Respondeste minha oração de fé, Senhor.

Desde então só a Ti, só a Ti pertenço eu.

ORAÇÃO

Pai querido, quando a noite chega e a dor bate no coração, fica difícil cantar. Mas quando Jesus habita no nosso ser, o sol sempre brilha em meio à escuridão. Esta pode ser uma experiência real na vida dos que leram este folheto. Então, Pai, por favor, abençoa-os na decisão que tomarão neste dia. Em nome de Jesus, amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,

solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336

Fax (021) 264-1252